

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL. FLS. 96/23 - LIVRO 2,1 - SOB o nº 203 - PORTO ALEGRE

Ano 41 — Dezembro — 1959

INTENÇÃO GERAL: Que não desfaleça o zelo dos católicos em ajudar com a oração, a palavra e as boas obras os irmãos perseguidos pela fé.

Religião em ferros...

80.000.000 de católicos e a grande maioria dos cristãos ortodoxos da Europa oriental e da Ásia vivem reduzidos ao silêncio — a «Igreja do Silêncio» — destituídos mesmo do direito inato ao homem de defender-se e difundir seu livre modo de pensar. Enquanto silêncio acabrunhador pesa desanimadoramente sobre estes milhares de almas, todos os meios de difusão e propaganda despejam sem cessar injúrias e falsos testemunhos, a fraude e a perplexidade num ambiente de constante terror, temor e incerteza. Os meios mais vis e abjetos são postos em prática para destruir a firmeza de alma destes confessores da fé. Se ao menos pudessem levantar a voz em sua defesa. Mas todos os meios de difusão do pensamento: rádio, cinema, imprensa e televisão e mesmo as associações sociais e o esporte estão exclusivamente nas mãos do estado ateu. E a Igreja encerrada nas sacristias e nos templos é posta a ferros por leis injustas. Os filhos, que seriam os continuadores da religião de seus pais, freqüentam obrigatoriamente as escolas públicas, onde são introduzidos no espírito do comunismo ateu e materialista e onde se lhes arranca dos tenros coraçõesinhos todo o sentimento religioso, substituindo-o por um ódio satânico ao Criador. Para destruir sistematicamente todo e qualquer sentimento religioso que o comunismo taxa de estupidez e ignorância do povo, todos os meios se prestam: a violência, pro-

mesas subtis, a mentira, a fraude e a potente arma das mais desconcertantes calúnias contra a Igreja, os Bispos e os sacerdotes.

Vivemos uma época de mártires

Vivemos realmente uma época de mártires em que a Igreja se vê forçada a descer às catacumbas do silêncio. Parece que voltamos aos primeiros tempos do cristianismo. Pois nos dias que correm as tremendas dores físicas e psíquicas e mesmo o sangue rubro de milhares, digo melhor de milhões, de vítimas estão a escrever novas «Atas de Mártires» que padecem e morrem por Cristo para remir a humanidade universal da escravidão do pecado. Lembremo-nos, entretanto, que esse ambiente de opressão sistemática, tanto no campo religioso, como no social e econômico, pesa tremendamente sobre os ânimos de nossos irmãos perseguidos e que por isso sua fé está em gravíssimo perigo de fraquejar. Não é fácil ver confiscados os bens, arruinada sua honra, seus negócios e o futuro de sua família pelo crime único de se ser fiel a Cristo.

Nós que estamos no mundo livre

Nós que estamos no mundo livre não esmoreçamos em nossas orações e sacrifícios em favor destes nossos Irmãos na fé, principalmente sacerdotes, os quais, se não estão apodrecendo vivos nas masmorras, são arrastados de tribunal em tribunal. Ao lado deste santo dever da oração constante e do sacrifício



Aos Prezadíssimos
LEITORES e AGENTES dos «BOLETINS MENSAIS»

Nossos Votos de

Feliz e Abençoado NATAL!

diário por nossos irmãos perseguidos a quem estamos ligados pelos laços do sangue divino, cumpre-nos divulgar por palavra e por escrito (imprensa e rádio) as dores e aflições infligidas à Igreja do Silêncio. A Imprensa mundial fala tão somente contra o comunismo por causas políticas e infelizmente cala por completo os tormentos infligidos a tantos cristãos

por causa da fé, enquanto que a vida cômoda e fácil do mundo livre faz tantos católicos se esquecerem de seus irmãos sofredores. Por isso rezemos neste mês para que a grande família católica, ainda em liberdade, não desfaleça em seu zelo de ajudar com a oração, a palavra e o sacrifício a nossos irmãos perseguidos na fé.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Que na Ásia e na África a Festa de Natal conserve seu verdadeiro sentido e leve os pagãos ao perfeito conhecimento de Cristo

Cristo não é brinquedo

③ viajante Streven, em seus apontamentos de viagem, realizada no ano passado através do Japão, relata-nos que viu diante de uma vitrine dois japoneses olhando curiosos para um presépio ali exposto ao público. «Que significa este brinquedo?» pergunta um deles, ao que o outro replica: «Não é brinquedo, é o Cristo que vimos no cinema».

Pouco depois Streven captou outro fio de conversa: «Tudo o que vemos no Natal, disse um japonês, é muito lindo: O Menino Jesus, o presépio, Maria e José, e assim por diante; mas não compreendo por que também a Igreja Católica imita tais costumes!». «Tens razão! — consente o outro. Obras e organizações religiosas são destinadas para o serviço de Deus. Não deveria imitar tais tradições profanas...!»

Pelo exposto se vê que infelizmente as sagradas pessoas e símbolos do nascimento de Cristo perderam todo o sentido religioso, não somente para muitas pessoas dos nossos países cristãos, mas também nas terras de missões.

Os sentimentos dos Povos de Côr

Semelhantes fatos são particularmente lastimáveis na atual situação. Aparentemente os povos de côr da Ásia e da África odeiam agora a raça branca. Na realidade querem apenas tornar-se plenamente independentes dela, sem contudo deixarem de tornar-se-lhes iguais em tudo e imitar-lhes todos os costumes e tradições. Se todos os membros da raça branca fossem homens nobres e bons cristãos, seria fácil, exatamente hoje na época da luta aparente entre as raças branca e de côr, ganhar estes últimos para Cristo.

«Maus Brancos»

Embora a influência que as missões cristãs exercem sobre a mudança da vida dos novos países da Ásia e da África seja maior do que parece à primeira vista, contudo os mistérios da fé cristã estão sendo deformados pelos maus costumes, introduzidos nas terras de missões por brancos ávidos de negócios, que exploram comercialmente as atividades bem intencionadas dos missionários, corrompendo o sentido das verdades da nossa fé.

Exploração da Festa de Natal

O mistério de Natal, festa do nascimento de Nosso Redentor e por isso mesmo festa do amor eterno e da misericórdia divina, sofreu particularmente do mau espírito da comercialização. No mundo inteiro aparecem por ocasião do advento e do Natal os símbolos do nascimento de Cristo: o presépio, o Menino Jesus, Maria e José, os anjos, os pastores com suas ovelhas, os três Reis Magos com sua estrêla, o pinheirinho e outras coisas mais. Para a maioria dos homens, entretanto, esses símbolos da festa do amor perderam o seu sentido religioso. O presépio tornou-se-lhes mercadoria de bazar, figurando entre bonecas e outros brinquedos baratos para a criança. Em nosso país, como na América do Norte, estamos mais «adiantados» ainda: substituímos o presépio do Menino Jesus por um pinheirinho enfeitado de bolas e fitas de prata. Devemos rezar muito para que a bela festa do santo Natal de Jesus recupere outra vez seu verdadeiro sentido em nossa terra e nos países de missão.

P. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

NOVA SECÇÃO do...

(Cont. da pág. 4)

se, porém, aos Diretores locais que só admitam os associados que estiverem em condições de exercitar este apostolado.

4) Cada mês ou, pelo menos, de três em três meses, reúnem-se os associados desta Secção, para tratar dos assuntos que possam ajudar a promover o fim da Secção.

Cooperação: Os Associados unam e subordinem seus esforços e trabalhos aos apostolados da paróquia e da diocese, e, quanto fôr possível, cooperem estreitamente com as outras sociedades e associações, que se dedicam ao mesmo fim da união dos cristãos.

Roma, aos 5 de junho de 1959 — Na Festa do S. Coração de Jesus

JOÃO BATISTA JANSSENS, S.J.

Geral da Companhia de Jesus e Diretor Geral do Apostolado da Oração



Fatos e Exemplos da Vida

A Origem do Presépio

S. Francisco de Assis, grande devoto do mistério do Amor de Deus humanado, construiu em 1233 no mato de Greccio o primeiro presépio do Natal de Jesus, diante do qual fez celebrar a santa Missa aos fiéis ali presentes. Desde então passou o presépio a ornar as igrejas e os lares cristãos do mundo inteiro para celebrar o grande dia do natalício de Jesus, que nos veio despertar para uma vida nova, a vida da graça.

«Não conheceríeis a minha grandeza»

Nem quando suas obras de arte e sua fama começavam a correr mundo, Joseph Ritter von Führlich deixou de ser o artista e o homem de fé. Ano por ano celebrava o Natal do Autor da Vida, Cristo, engalanando com o presépio a casa de seus pais. E quando na idade de 18 anos lhe viera a tentação de omitir êsses «brinquedos de criança», uma voz interior parecia dizer-lhe «Vós não conheceríeis a minha Grandeza, se por vosso amor me não tivesse tornado pequenino!» E o artista continuou amigo fiel de seu presépio e, quando alguém o louvava pelo fato de proporcionar alegria a seus filhos, Joseph respondia: «Construí o presépio em primeiro lugar para mim, para me recordar do meu grande nascimento para a vida divina, no santo Batismo!»

Associado! Dispense antes a árvore de Natal, mas não falte em tua casa, ainda que simples, o presépio de Jesus!

Raptado na noite

«... Batem à porta. Forte jato de luz brota da escuridão e me ofusca as vistas. Dois policiais de arma embalada me dão ordem de prisão. E forte estrondo fecha sobre mim as duas portas gradeadas de um carro desconhecido, que entra a rodar por duas longas horas, não sei em que direção. O certo é que estou nas mãos dos comunistas, que a estas horas da noite me raptaram de minha paróquia. Desembarco. Prisão fétida e superlotada de rostos barbudos me acolhe. Já não me chamo padre tal e tal. Sou apenas um número.

Peça ao P. Thomaz Enríquez, S.J., (Rua Rio Branco, 2954 — JUIZ DE FORA — (Minas Gerais) por 23 anos missionário da China o interessante livro de sua autoria: «EM TRÊS CARCERES COMUNISTAS».

O que se temia aconteceu

Novembro de 1915. Torcegno, em Val Brenta, ribomba sob os canhões inimigos. O país vive horas de angústia: aliás já não restam sinão mulheres, velhos e crianças; a juventude galharda, os homens corajosos estão todos em combate. E o que se temia aconteceu. Certa noite é arrancado de seu rebanho o pastor das almas e metido atrás do arame farpado de um campo de concentração. Porém, no meio do rebanho sofredor ficara um cordeirinho de 7 anos, escolhido pelo sacerdote para seu substituto, Almiro Faccenda. Os graves bombardeamentos, os horrores das longas vigílias já não permitiam aos sobreviventes a permanência entre os escombros da pátria amada: era preciso partir. Almiro Faccenda com suas mãosinhas inocentes distribuiu pela última vez a S. Comunhão. — Dezesete anos mais tarde, na mesma igreja, sobre o mesmo altar Almiro Faccenda celebrava sua Missa nova e distribuía a S. Comunhão!

Fôrças de uma revolução

90.000 rapazes e moças da Alemanha oriental comunista, em meados de junho do ano passado, estenderam seu braço e levantaram sua voz em juramento de fidelidade ao comunismo ateu. A «Jugendweihe» foi uma festa e uma parada da mocidade sem precedentes. Quereis semear idéias novas? revolucionar um país? Apossai-vos da juventude! E aí do país, cuja juventude já não possui ideais!

Para Jesus não estar sósinho...

Numa estação missionária de Beirut, ergueu-se em 1911 o primeiro presépio. A igreja paupérrima já de per si representava ao vivo o estábulo de Belém. E como era pobre o presépio! O Menino Jesus tão pequenino quase que desaparecia entre as palhinhas. Mas a alegria das crianças entre extraordinária; juntando as mãosinhas e ajoelhando no chão, rezavam devotas ao Menino Jesus de Belém. Mesmo à noite insistiram com as Irmãs de fazerem companhia a Jesus, para que não estivesse tão sósinho em sua noite de Natal.

Presépio vivo

Se tivéssemos nós estado presentes naquela noite fria em que Jesus nasceu, com quanta emoção, ao lado de Maria e de José, teríamos feito a nossa adoração. O tabernáculo de nossas Igrejas é outro presépio, onde está dia e noite o mesmo Jesus. E quando Jesus, na Sagrada Comunhão, desce ao nosso coração é outro presépio, em que nasce o divino Amor! E oxalá não esteja êste presépio tecido de palhas duras, ou revestido de um mármore frio ou de um metal regelado, mas seja um presépio vivo um coração ardente e palpitante de amor!



Entre os desejos que mais inflamavam o Coração de nosso Salvador, durante a sua vida terrena e que, no céu, constituem sem dúvida objeto particular de sua intercessão junto ao Eterno Pai, ocupa certamente um lugar principal a unidade da Igreja por Ele fundada. Pois aquêle grande desejo do Senhor «de que todos sejam um» (Jo. XVII, 21), não se pode realizar senão na sua mesma Igreja, a qual, assim como é, por sua natureza, santa e apostólica, assim é também una e católica.

Portanto, quanto mais os cristãos de tôdas as denominações, há tanto tempo separados, pelas dissensões de vários séculos, procuram e desejam em nossos dias a Igreja de Cristo una e santa, de tanto maior importância é que tais indústrias e esforços, sejam ajudados, em primeiro lugar, com a oração assídua de todos os fiéis.

Correspondendo, pois, perfeitamente ao fim do Apostolado da Oração, que seus associados façam sua esta intenção do Coração de Jesus e rezem com fervor para que cesse esta separação dos cristãos e todos se unam à verdadeira Igreja de Cristo, fica instituída no Apostolado da Oração uma Secção, cujos membros terão como obrigação principal rezar nesta intenção e levar também outros a fazê-lo. As normas para a constituição e governo desta secção serão as seguintes:

Fim : O fim da «Secção para implorar a união de todos os Cristãos na única Igreja de Cristo» é promover entre os associados do Apostolado da Oração a prática de rezar pela união de todos os Cristãos na Igreja única de Cristo e despertar e alentar neles o espírito de caridade apostólica, que leva a promover também com sua atividade a obra da união.

Meios : 1) O CULTO DO S. CORAÇÃO DE JESUS — Sendo o culto do S. Coração de Jesus por sua mesma índole, o melhor meio para superar as dificuldades e as necessidades peculiares do nosso tempo, ofereça-se a oblação diária, que os associados fazem pelas intenções do Coração de Jesus também para implorar a volta de todos os cristãos ao único redil de Cristo.

E todos os meses se celebre uma Hora Santa, na qual se ofereça também ao S. Coração de Jesus uma reparação pelos pecados cometidos por todos aqueles que se gloriam do nome de cristãos, na separação e depois da separação.

Deixa-se ao zelo e às circunstâncias particulares implorar do Senhor a graça da união, com outros exercícios de culto do S. Coração, dirigidos para o mesmo fim.

2) EXERCÍCIOS DE PIEDADE: Por ocasião da Novena de Pentecostes introduzida por Leão XIII e na Oitava de Orações, que se costuma fazer do dia 18 a 25 de janeiro, quando celebradas publicamente, tomem parte e cooperem nelas. Se nalgum lugar não se celebrarem estas práticas publicamente, procurem fazê-las pelo menos em particular, individualmente ou em companhia de outros, e as promovam com aprovação da autoridade eclesiástica.

Entre outros exercícios de piedade que os associados podem fazer a seu arbítrio, recomenda-se principalmente que os sacerdotes rezem e os fiéis mandem celebrar a «Missa ad tollendum schisma» (para a cessação do cisma), cujo texto se aplica muito bem aos outros cristãos separados da unidade da Igreja; e que se reze o Rosário de Nossa Senhora.

Organização: 1) Esta Secção pode ser organizada em qualquer Centro do Apostolado da Oração pelo Diretor local do mesmo Apostolado.

2) Podem ser nela recebidos todos os associados do Apostolado da Oração, que estiverem dispostos, não somente a rezar pela união de todos os cristãos na única Igreja, mas também a promover nos outros este modo de orar e este espírito apostólico de união.

3) Para alguém ser membro desta Secção é necessário e suficiente que peça admissão ao Diretor Local do Apostolado da Oração e que por ele seja recebido, de viva voz, ou por escrito. Tôdas as demais condições e cerimônias que, conforme os vários lugares, se julga bem estabelecer, não atingem a validade da admissão. Recomenda-

Assine e Propague
os Boletins Mensais do

APOSTOLADO da ORAÇÃO

TORNANDO-SE ASSIM APOSTOLO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



15,00
ANUAIS

- EXPLICAÇÃO COMPLETA DAS INTENÇÕES MENSAIS ACRESCIDAS DE FATOS E EXEMPLOS PRÁTICOS DA VIDA —
- PARTE DOGMÁTICA E DOUTRINÁRIA SOBRE O APOSTOLADO DA ORAÇÃO —
- MAIS UM FOLHETO-MINIATURA PARA O LIVRO DE REZA
- 4 PÁGINAS MENSAS E DUAS VÊZES 8 PÁGS. COMO BRINDE ESPECIAL —
- IMPRESSÃO EM PAPEL SUPER CALANDRADO —
- DESRACHO COM UM MÊS DE ANTECEDÊNCIA —
- ACEITAMOS SÔMENTE ENCOMENDAS DE AO MENOS 10 ASSINATURAS

Sede Padre Reus
DUQUE DE CAXIAS, 1289 - CAIXA POSTAL, 285
PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL - BRASIL

Sempre Avante

Pelo Reinado do Coração de Jesus!

Embora atingidos pela alta de papel nos víssemos obrigados a elevar o preço da assinatura de Cr\$ 10,00 para 15,00 em 1960, constatamos que nossos receios de diminuição de assinantes não têm fundamento algum. Pois na linha geral as renovações de assinaturas para 1960 vêm, não diminuídas, mas consideravelmente aumentadas.

Esse fato comprova mais uma vez que o zelo de centenas de apóstolos do Coração de Jesus espalhados em todo o Brasil não esmoreceu, mas antes se intensificou na campanha cada vez mais cerrada da difusão do reinado do Coração de Jesus. Por nossa parte continuaremos a dar a melhor apresentação possível aos Boletins Mensais, que continuarão a ser impressos em papel «offset» de 1ª qualidade.

Relembramos aqui as vantagens nas encomendas maiores:

- 1) As assinaturas ANTIGAS, quando pagas antes do Natal deste ano de 1959, sem diminuí-las, ficarão ao preço de Cr\$ 12,00 em vez de 15,00 para 1960.
- 2) Todas as assinaturas NOVAS, quando 100 ou mais, pagas antes do Natal deste ano ficarão ao preço antigo de Cr\$ 10,00 para 1960.
- 3) Além disto, todos os Assinantes NOVOS receberão grátis este número 12 (dezembro, 1959) enquanto tivermos exemplares disponíveis.

Reiterando nosso sincero agradecimento, lembramos a consoladora promessa do Coração de Jesus: «AS PESSOAS QUE PROPAGAREM ESTA DEVOÇÃO (ao Coração de Jesus) TERÃO SEUS NOMES INSCRITOS NO MEU CORAÇÃO, DONDE NUNCA MAIS SERÃO APAGADOS!» (11ª Promessa).

Adquira para o seu lar!

o Anuário Inaciano

o Anuário mais lido no Sul do País!



1960

- ★ MODERNO
- ★ ARTÍSTICO
- ★ FORMATIVO
- ★ CULTURAL
- ★ ILUSTRADO
- ★ INSTRUTIVO
- ★ 250 PÁGINAS de
- ★ ATUALIDADE e
- ★ REAL VALOR

Peca na

Sede Padre Reus

DUQUE DE CAXIAS, 1289 - CAIXA POSTAL, 285
PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL - BRASIL

«Li e reli o ANUÁRIO INACIANO... E cada vez que o leio(descobro encantos! Há vários anos que o conheço. Na minha opinião é um dos melhores Anuários do Brasil». — IRMÃ ADRIANA M. F. CHAVES, Adamantina, São Paulo.

FATOS E EXEMPLOS...

Este é o 17º... depois sou eu!

Tempo de Missão. Confissão dos homens. Alguém aparece e desaparece de junto do confessor. O confessor, percebendo-o, julga tratar-se de uma vítima do medo e aproveitando um intervalo, chama-o a si. Desvenda-se o mistério: «Padre, disse o interpelado este é o 17º. Trouxe-os para se confessarem. Este é o último por hoje; em seguida eu mesmo me confessarei».

E' de tais homens que necessita a Igreja para a difusão do reinado de Cristo nas almas. O grande Paulo Lerolle chamava de verdadeiras catástrofes essas vidas piedosamente inúteis, «que não fazem mal nenhum, mas que também não fazem nada de bem em benefício do próximo».

A vítima seria a própria Igreja

«Sancta», periódico luterano da Alemanha, comenta numa de suas publicações que não há motivo para duvidar das aparições de N. Senhora em Fátima, Lourdes e La Salette, pois se houvesse engano, a primeira vítima

seria a própria Igreja Católica, pois os adversários já de há muito teriam descoberto a fraude. E acrescenta: «Não querer ouvir a voz de Deus que fala ao mundo por meio de Maria, unicamente porque esta voz nos chega através da Igreja Católica, seria faltar às nossas maiores responsabilidades... Se os fatos milagrosos não podem negar-se, devemos tirar todas as consequências». E o articulista conclui: «Se as coisas decorreram como afirma a Igreja Católica, é preciso acreditar que a mensagem de Fátima não se refere somente à Igreja Católica, mas a toda a Cristandade e ao mundo inteiro».

Promessa Arrojada

Certa vez se apresentou ao Padre Provincial dos Jesuítas do México um velho, solicitando a admissão na Companhia de Jesus.

— Que idade tem o Senhor? — Oitenta anos? — Não podemos recebê-lo, porque as Ordens Religiosas não são asilos para velhos. — Mas, P. Provincial, eu lhe prometo de trabalhar ainda vinte anos na Companhia!

— Nestas condições o admito!

E o corajoso velho, após o noviciado, se tornou porteiro de um colégio até ter com-

pletado 100 anos. Cumprira a palavra. Após isso, lhe confiaram trabalhos mais leves na rouparia, na qual o bom Irmão ainda permaneceu até atingir a idade macrobiana de 120 anos. Só então se lembrou de trocar a terra pelo céu.

Estátua e Farol...

Milhares de pessoas do Município S. Louis (U.S.A.), assistiram à inauguração de gigantesca imagem da SSma. Virgem, às margens de Portages des Sioux, próximo à confluência dos rios Mississipi e Missouri. O monumento da SSma. Virgem, visível a várias milhas de distância, servirá de farol e ponto de referência tanto aos navios como aos aviões vindos de toda a parte. Pálida imagem daquela grande Mãe de todo o cristão, que lá do céu por nós vela, nos guia, e nos conforta. Ela é o verdadeiro farol, que nos guia a seu divino Filho Jesus, e quem por este farol orienta e dirige a barquinha de sua vida chegará são e salvo ao porto da salvação. Por Maria a Jesus!

Os filhos querem ver o bom exemplo

Oscar von Miller, fundador do grande Museu de Muenchen, católico exemplar e pai de numerosa família — ele próprio fôra o 10º de 16 filhos — por toda a sua vida jamais esqueceu as virtudes profundamente cristãs de

seus venerandos pais. Admirava sobremaneira sua simplicidade, aplicação, bondade, senso social, a largueza de vistas do pai e a sábia pedagogia da mãe e por todos os meios procurava inculcar tão belo exemplo de vida cristã na alma de seus filhos. Para conseguir que neles se perpetuasse a gloriosa tradição da família, aliava às suas palavras o bom exemplo e a oração. E mais ainda. Todos os anos, no aniversário de seu pai, fazia o santo Retiro para implorar as bênçãos do céu sobre seus filhos.

Bocejar bastante e praguejar 20 vezes

Apenas a altas horas da noite levantara-se a sessão da JOC, quando o presidente fala satisfeito a seus camaradas, exclamando: «Puxa! hoje, sim, trabalhamos a valer!» «Porcaria! — bocejava alguém e inadvertidamente acrescentou: Esqueci-me das 20 «bestemmie» (blasfêmias) que deveria ter pronunciado esta noite».

Desconfiados com tal afirmativa os integrantes da Juventude Operária Católica da Itália arremeteram contra o moço dos bocejos e das «bestemmie» e foram descobrir nele um agente secreto do partido comunista. A fim de aos poucos desvirtuar a união e a combatividade daquele grupo de jovens aguerridos, este espião dos comunistas, aliás «piedoso», recebeu o encargo de infiltrar-se em suas fileiras e ali bocejar bastante e praguejar ao menos 20 vezes durante as sessões.

CORTAR AQUI

Meditação:

«ESCRITO NO CÉU!»

S. Terezinha do Menino Jesus, saindo certa noite a passear pelo jardim em companhia de seu pai, não se fartava de contemplar o espetáculo encantador de um céu recamado de cintilantes estrelas e a certa altura descobriu entre as estrelas mais brilhantes um grupo delas dispostas em forma de T. «Vê, pai, — exclama radiante — meu nome está escrito no céu!»

Também teu nome, alma privilegiada, que te associaste ao Apostolado da Oração e fizeste as primeiras nove sextas-feiras do mês, também teu nome está escrito, não no céu estrelado, mas ao próprio Coração de Jesus. E enquanto as estrelas perecem e perdem seu fulgor, teu nome brilhará por toda a eternidade sobre o divino Coração.

Quando na noite de Natal te ajoelhares diante do presépio de Jesus, lembra-te do infinito Amor de um Deus que se fez homem para te trazer o seu Amor e te predestinar para uma felicidade imorredoura no céu. Não encerras esta tua felicidade em teu coração, mas faze-a brilhar diante de teus irmãos pela difusão da devoção ao Coração de Jesus.

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares*.

Eu Vê-lo ofereço de modo particular* para que não desfaleça o zelo dos católicos* em ajudar com a oração, a palavra e as boas obras* os irmãos perseguidos pela fé* e para que na Ásia e na África* a Festa de Natal conserve seu verdadeiro sentido* e leve os povos ao perfeito conhecimento de Cristo.

JACULATÓRIA: Jesus, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós! (300 d.).

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas. Ato de caridade.

Comunhões. Ato de zelo.

Terços. Mortificações.

Visitas ao SS. Jaculatórias.

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

A COMUNHÃO DÁ FÔRÇA, CONSÔLO e FELICIDADE

Continuando na consideração dos admiráveis efeitos da S. Comunhão, veremos também que a S. Eucaristia fortalece, consola e torna feliz. — 1. FORTALECE: A vida cristã não é fácil, mas exige muitos sacrifícios e custa perseverar até o fim. O grande meio que nos dá a necessária força é a Sagrada Eucaristia. O próprio Jesus se une conosco, de modo que já não somos nós, criaturas fracas, que agimos, que lutamos, que nos sacrificamos, é Ele que age, luta e se sacrifica em nós. Realmente, quem pode assistir cada manhã à santa Missa, à renovação do Sacrifício do Calvário, sairá animado, fortalecido com espírito de sacrifício, para passar um dia por Jesus Crucificado. E fazendo-o todos os dias, quanta força colherá para a luta da vida. — Onde é que os Mártires encontraram aquele heroísmo para suportarem os mais horrendos martírios? Onde buscaram os Confessores aquela franqueza apostólica, aquele espírito inquebrantável na luta e na profissão da fé? Quem deu às santas Virgens-Mártires a grandeza de alma para sacrificarem a vida na defesa da virgindade e da santa religião? Foi na Santa Missa e na sagrada Comunhão. S. João Crisóstomo diz: «Voltam como leões da mesa da comunhão». — 2. CONSOLA: Quanta aflição, tristeza e sofrimento traz a vida humana. Quantas cruzes nos esperam no caminho da vida! Na vida conjugal..., na família... com os filhos... na vida social. E' verdade, muitos sucumbem tristemente, fracassam, porque não encontraram ou até fugiram de Jesus-Hóstia. Mas quantas almas heróicas vivem ocultas, carregam a sua cruz dia por dia, continuam na via-sacra, sobem o seu Calvário, na força do Pão Eucarístico. Podem aplicar a si as palavras de S. Paulo: «Tudo posso nAquele que me conforta!» (Fil. 4, 13) — 3. TORNA FELIZ: Napoleão I. em sua desgraça no exílio, repassando os dias da sua vida, achou que o dia mais feliz de sua vida foi o da primeira Comunhão. E muitos outros homens podem dizer de si a mesma coisa. E como não? Os homens costumam festejar os grandes acontecimentos por meio de banquetes. A Sagrada Eucaristia é o banquete por excelência, que nos admite na intimidade com o próprio Jesus.. Se tivéssemos mais fé! Como se lembram os homens que peregrinaram a Roma e ali se encontraram com o S. Padre: recordação felicíssima para a vida toda! E nosso encontro diário com o Jesus, nosso bom Jesus, o Filho de Deus vivo! Que felicidade poderia resultar daí. E' verdade, a felicidade da terra não é permanente. Deve haver provações e sofrimentos que nos preparam para a eternidade. Mas ali a nossa felicidade será excessivamente grande. E é na Eucaristia que a preparamos.

CORTAR AQUI

Calendário

Dezembro - 1959

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 T	Edmundo	Ordenandos
2 Q	Bibiana	Bons exames
3 Q	Francisco Xavier	Missões - Zel.
4 S	Bárbara ISF	Desagravo - Ass.
5 S	Grato SIS	Voc. sac. e relig. - Ass.
6 D	2º Dom. Advento	Apostolado da Oração
7 S	Ambrósio	Nossos Bispos
8 T	Imaculada Conceição	Congregações Marianas
9 Q	Leocádia	Neo-sacerdotes
10 Q	Júlia	Sminaristas
11 S	Dámaso	S. Padre
12 S	N.S.de Guadal.	América Latina
13 D	3º Dom. Advento	Nossas Paróquias
14 S	Arsênio	Cegos
15 T	Cristina	Ordens Terceiras
16 Q	Eusébio(Temp.)	Igreja do silêncio
17 Q	Floriano	Ação Católica
18 S	Graciano	Conversões
19 S	Fausta	Pequenos delinquentes
20 D	4º Dom. Advento	Famílias católicas
21 S	Tomé	Propagação da fé
22 T	Zeno	Tentados
23 Q	Vitória	Famílias em crise
24 Q	Adão e Eva	Espírito fraterno
25 S	NATAL	Paz no mundo
26 S	Estêvão	Cristãos perseguidos
27 D	dep. de Natal	Zeladores e Zeladoras
28 S	Inocentes	Crianças
29 T	Davi	Boas férias
30 Q	Eugênia	Defuntos do mês
31 Q	Silvestre	Ação de graças

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

I. Intenções:

GERAL: Que não desfaleça o zêlo dos católicos em ajudar com a oração, a palavra e as boas obras os irmãos perseguidos pela fé.

MISSIONÁRIA: Que na Ásia e na África a Festa de Natal conserve seu verdadeiro sentido e leve os povos ao perfeito conhecimento de Cristo.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e frequência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia, em honra de N. Senhora.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração:
P. Leo Kohler S. J. — Diretor responsável dos
«Boletins Mensais». P. Reinaldo Wenzel S. J. —
Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE
REUS — Duque de Caxias, 1289 — Caixa Postal, 285
— PORTO ALEGRE — R. G. S. — Assinatura Anual
Cr\$ 15,00 - Número avulso: 1,50